



Instituto Americano de Desenvolvimento

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE / GERÊNCIA DE ENSINO
SELEÇÃO PÚBLICA PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E ÁREA PROFISSIONAL EM SAÚDE – 2022

JUSTIFICATIVAS PARA ALTERAÇÕES DO GABARITO PRELIMINAR

ÁREA – FARMÁCIA

Questão 52: A questão foi anulada, pois o tópico constante no edital do concurso só se referia à legislação farmacêutica, não incluindo o ordenamento jurídico.

ÁREA – FISIOTERAPIA

Questão 26: O gabarito da questão foi alterado para alternativa “C”, pois o enunciado aponta que a paciente foi encontrada com o membro inferior operado apoiado sobre um travesseiro, o que por si só leva a articulação coxofemoral a posição de flexão, porém menor que 90 graus. Independente do grau de amplitude da flexão, a alternativa B não versa sobre contraindicação absoluta do posicionamento, mas sim sobre fatores que interferem na maior coaptação da articulação coxofemoral. O objetivo da questão é atestar o conhecimento acerca do posicionamento mais indicado, em posição de rotação neutra, com abdução e flexão limitada. Porém, o ponto de corte para luxação é uma flexão além de 90 graus, o que está longe de acontecer com um travesseiro sob o membro.

Questão 36: A questão foi anulada, pois trata da correlação anátomo-clínica e o termo cerebral, apesar de muito utilizado clinicamente, vindo do inglês "brain stroke" e traduzido como "cerebral" é impróprio para designar anatomicamente o cerebelo.

Questão 47: O gabarito da questão foi alterado para alternativa “E” devido à correlação entre a contração inespecífica da MAP (voluntária ou reflexa) e a fase da reabilitação (passiva ou ativa).

Questão 53: A questão foi anulada, pois não possui alternativa correta. As Diretrizes Terapêuticas da DPOC do Ministério da Saúde consideram, nos critérios de elegibilidade para prioridade do programa de tratamento, pacientes mais graves com pontuação na escala mMRC > 3 e não 2, como considerado na alternativa correta apontada no gabarito preliminar.

ÁREA – NUTRIÇÃO

Questão 30: A questão foi anulada, pois, com base no livro Nutrição Clínica no Adulto, de Lilian Cuppari, e na campanha "Mantenha-se Conectado" da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN/SBNPE), verificou-se que a questão tem mais de uma alternativa possível, sendo elas as D e E.

Questão 40: O gabarito da questão foi alterado para alternativa “D”, pois, de acordo com o parecer 09/2021 da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, cerca de 84% dos pacientes apresentam disfagia pós extubação tendo como intervalo médio 24 horas para a avaliação fonoaudiológica após a extubação orotraqueal. E apenas depois deste intervalo deve ser definido a consistência adequada da dieta para o paciente, de acordo com sua aceitação e capacidade funcional. Ademais, em função da desnutrição energético-proteico grave pode ser indicado a suplementação nutricional oral que pode ser indicada para: paciente previamente desnutrido ou com risco nutricional ou com demanda metabólica aumentada ou sarcopênicos ou com lesão de pele ou oncológicos ou em preparo pré-operatório com aceitação oral menor que 60%, indicar suplementação oral. Referência: campanha "Diga não à desnutrição" da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN/SBNPE).



Instituto Americano de Desenvolvimento

ÁREA – PSICOLOGIA

Questão 22A/53B/42C/30D: A questão foi anulada, pois Philippe Pinel nasceu em 1745 e morreu em 1826 e foi pioneiro no tratamento das doenças mentais e considerado um dos precursores da psiquiatria moderna. A alternativa A deve ser anulada, pois o ano correto é 1793. SANTIAGO, Marina Agra. Panorama da saúde mental pública no Distrito Federal de 1987 a 2007: um estudo exploratório sobre a reforma psiquiátrica no DF. 2009. 201 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura) - Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

Questão 60A/51B/40C/28D: A questão foi anulada, pois o uso adequado dos EPIs reduz o risco de contaminação, mas de fato não elimina a exposição da equipe, de outras pessoas e do meio ambiente a agentes potencialmente perigosos. TEIXEIRA, P; VALLE, S (Org.). Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.

Brasília-DF, 29 de dezembro de 2021.

**Coordenação Pedagógica
Instituto Americano de Desenvolvimento - IADES**